



REQUERIMENTO N° , DE 2014

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, da Constituição Federal, c/c o inciso III, art. 90, do Regimento Interno do Senado Federal, que seja convocado o Excelentíssimo Senhor **ALEXANDRE TOMBINI, Presidente do Banco Central**, para prestar os devidos esclarecimentos, em audiência nesta **Comissão de Assuntos Econômicos**, sobre as gravíssimas denúncias de apropriação ilegal de cadernetas de poupanças inativas, por parte da instituição financeira da Caixa Econômica Federal.

JUSTIFICATIVA

A revista ISTO É, em sua edição de nº 2303, traz reportagem denunciando um procedimento que foi denominado de “confisco secreto”, por parte da Caixa Econômica Federal, das contas inativas da caderneta de poupança. Segundo a revista, uma auditoria realizada pela Controladoria-Geral da União aponta que, em 2012, a Caixa Econômica Federal promoveu a apropriação milhares de cadernetas de poupança, envolvendo o encerramento de 525.527 contas sem movimentação por até três anos e com valores entre R\$ 100 e R\$ 5 mil. Os documentos obtidos pela ISTOÉ demonstram que o saldo dessas contas foi lançado, também de forma irregular, como lucro no balanço anual da Caixa, à revelia dos correntistas e do órgão regulador do sistema financeiro. No total, segundo o relatório da CGU, essa apropriação ilegal soma R\$ 719 milhões.

A ISTOÉ também teve acesso a cinco pareceres do Banco Central que foram produzidos após as constatações feitas pela CGU, redigidos pelo Departamento de Normas do BC (Denor), no qual concluem que a operação



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **AÉCIO NEVES**

promovida em 2012 foi ilegal. O Banco Central ressalta que a Caixa Econômica Federal, antes da baixa das contas classificadas como inativas, procedeu à reclassificação de seus saldos para uma conta de natureza diversa da de poupança. Esta mudança na conta de registro desrespeita a essência econômica da operação e, ainda, compromete a sua devida evidenciação contábil, a afastando assim a transparência nos balanços da Caixa.

É importante frisar, que a Caixa Econômica Federal foi convocada pela CGU para detalhar a contabilidade, identificando as fontes de todos os recursos. Os técnicos daquele órgão, em relatório, fizeram o registro de que houve resistência da instituição financeira em fornecer as explicações

Neste sentido, torna-se imprescindível a aprovação do presente requerimento de convocação para que todas as questões apontadas sejam devidamente esclarecidas.

Sala da Comissão, 03 de fevereiro de 2014.

Senador AÉCIO NEVES